

Brasília tem o maior lote de vídeos na 18ª Jornada da Bahia

Sescenta filmes e 52 vídeos. Este é o saldo inicial da mostra competitiva da XVIII Jornada de Cinema e Vídeo da Bahia, que movimentará Salvador desde sexta-feira. Brasília lidera a mostra de vídeos no número total de trabalhos inscritos, com 13 vídeos concorrendo. Entre os filmes, concorrem os brasileiros *A Paisagem Natural* e *No Galope da Viola*, de Vladimir Carvalho, e *Heinz Forthman*, de Marcos Mendes.

Já chegaram a Salvador cerca de 150 convidados, entre os quais os cubanos Orlando Rojas e Ivan Giroud, do ICAIC, com o objetivo de selecionar filmes e vídeos para o Festival Internacional de Havana, que acontece em dezembro. A dupla já adiantou, porém, que o Festival cubano sofreu uma radical diminuição por falta de verbas.

A primeira consequência da contenção de despesas do festival cubano foi a extinção da categoria "programas de TV" na mostra competitiva. Quanto aos vídeos, dizem os cubanos, só serão selecionados aqueles que representarem um passo importante na consolidação da linguagem do vídeo como uma linguagem autônoma e independente do cinema.

Mas se a linguagem é a preocupação principal dos cubanos, entre os baianos a preocupação fica por conta da falta de público. O Cine Tamoio, palco da mostra competitiva de filmes, com capacidade para 475 pessoas e recentemente reformado, não tem abrigado mais do que 40 pessoas a cada sessão. O cinema fica no centro velho de Salvador, região violenta e decadente da cidade, o que certamente

deve afastar boa parte do público. Para completar, a programação extensa e relativamente dispersa faz com que seja difícil escolher com precisão o melhor filme para assistir — contando com as mostras paralelas, aproximadamente 350 filmes e vídeos serão exibidos em Salvador.

Estrangeiros — Também estão previstos diversos simpósios e palestras durante a Jornada, que volta a ser realizada este ano após dois anos de interrupção. Ontem pela manhã a primeira palestra do simpósio *O Cinema na Defesa do Meio Ambiente* ocupou o Palácio Rio Branco, também no centro velho da cidade, com o tema: *Mídia Eletrônica e Cinema — diferentes abordagens*. Hoje, o tema em debate será *O Cinema e o Vídeo como Instrumentos da Luta Ambiental*, com a participação do baiano-brasiliense Roberto Pires.

Na Associação baiana de Imprensa, a manhã é do Fórum Latino-Americano de Cinema e Vídeo, com a participação de realizadores de diversos países da América Latina, entre os quais Nelson Pereira dos Santos e o professor D'Arrochela Lobo, do CPCE da UnB — os 13 vídeos brasileiros que concorrem este ano são produções ou co-produções do CPCE.

Fora os brasileiros, apenas Chile, Argentina, Cuba e Peru trouxeram vídeos para a mostra competitiva. Entre os filmes, os estrangeiros se limitam a cinco cubanos — *Breviário de Uma Visita* de Santiago Alvarez, *Color de Mujer*, de Nora de Izcue,

ARQUIVO



Vladimir concorre com *A Paisagem Natural* e *No Galope da Viola*

Soy Juana Bacallao, de Miriam Talavera, *Mensajero De Los Dioses* de Rigoberto Lopez e *Yo Soy el Punto Cubano*, de Sergio Nunez — três argentinos — *La Noche Eterna*, de Marcelo Cespedes e Carmem Guarini, *Margarita*, de Ruben Pergament, e *La Escuela da La Senorita Olga*, de Mario Piazza — e um chileno — *Una Vez Más Mi País*, de Claudio Sapiain.

■ Cesar Mendes
Enviado Especial